

3ª Edição do Edital Doce dá início ao cadastro dos inscritos



A 3ª Edição do Edital Doce dá início neste mês ao cadastro de todos os inscritos e à formalização de parcerias. Essas etapas seguirão uma ordem de prioridade no calendário de execução dos projetos apresentados. Na sequência, as propostas aprovadas serão convocadas para a assinatura dos contratos.

O Edital Doce busca apoiar projetos nas áreas de cultura, turismo, esporte e lazer nas localidades de Minas Gerais e do Espírito Santo que foram impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão (MG). A iniciativa é direcionada a projetos inéditos ou existentes de pessoas físicas, microempreendedores, coletivos, grupos informais, ONGs e empresas.

A atual edição conta com duas modalidades: 1) Apoio a Projetos Sociais de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer; e 2) Reparação do Lazer. O orçamento é de até R\$ 25 mil para pessoas físicas, R\$ 60 mil para coletivos informais e R\$ 200 mil para os demais.

A modalidade 1 abrange as seguintes cidades: Aimorés, Alpercata, Barra Longa, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Mariana, Marliéria, Naque, Periquito, Pingo d'Água, Raul Soares, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália, Timóteo e Tumiritinga, em Minas Gerais; Aracruz, Baixo Guandu, Colatina, Linhares e Marilândia, no Espírito Santo.

Já a modalidade 2 integra apenas municípios não atendidos pela segunda edição, em 2022, como Conselheiro Pena, Fernandes Tourinho, Rio Casca e Tumiritinga, em Minas Gerais; e Marilândia, no Espírito Santo.